



António Cruz

acruz.funchal@abreu.pt

Texto e fotos



Este era um lugar por mim prometido e há muito desejado. Um daqueles de que vamos ouvindo falar, por entre críticas rasgadas, por entre sentidos elogios. Um lugar que vamos desenhando na mente, alimentando na alma



1

Qual beleza que se esconde timidamente por detrás das sombras e dos troncos centenários, a Migrante Guest-House é uma daquelas pérolas dignas de serem conhecidas e vividas na mais profunda da sua essência. As cores fortes acariciam o olhar e atraem-nos qual insecto deslumbrado pela luz mágica e pelo ambiente familiar que antecipamos ainda antes de entrar.



2

Misturam-se os azuis da natureza com os azuis do Homem, na perfeita harmonia que o nosso olhar alcança. À sombra dos telheiros, abrigam-se os quartos do sol quente e do calor impenitente. Edifício recuperado há cerca de três anos, pela mão do simpático e doce Cristiano que, com o seu pai, se apaixonou por uma ruína e a transformou naquele que é hoje o lugar mais bonito de descanso na ilha da Boa Vista.



3

São apenas quatro os "antros" de repouso. Espaços pintados de branco, em que se equilibram na perfeição os materiais e as cores que para cada um foram escolhidos. Da rua chegam vozes de crianças, filtram-se conversas de homens que jogam o "urill", passam cantares e risadas das adolescentes que meneiam as ancas na provocação dos olhares masculinos.

e perpetuando até ao momento que julgamos ser o certo para conhecer. E foi precisamente no passado mês de Abril que resolvi lá ir. A Cabo Verde. Nesta e nas duas próximas edições do Viajar com Saber.

viajar com **saber**



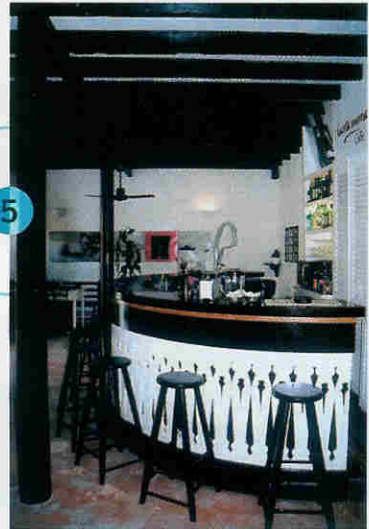
4

À volta do seu pátio interior, idealizado como se de um "riad" se tratasse, gravita a vida da Migrante Guest-House. Por entre plantas, sombras e doces aromas, toma-se um pequeno-almoço feito de coisas simples. Mas ótimas! Descubram-se lugares de leitura por entre confortos de outras paragens. Ideias transportadas para este lugar mágico e que nos faz querer ficar para sempre.

Este é também um lugar feito de outros momentos. Um lugar para tomar um café, para degustar um grogue, para sentir uma morna, para dedilhar uma guitarra e afinar algumas notas que fogem a caminho de um corpo que não consegue ficar impávido. Doces cantares, quentes sentires, num ambiente informal, familiar, surpreendentemente irresistível. Definitivamente belo e sereno.



6



5

Olhares de outras gentes, vidas que se colam à nossa passagem. Sorrisos francos e genuínos. Afazeres diários de alguém que não conhecemos mas que fica pregado no tempo e pelo tempo que com eles partilhámos o respirar da Migrante Guest-House. Formas singelas de perpetuar fracções de vida que gostaríamos de um dia abraçar. Apenas homenagens.

Abrem-se as portadas para nos deixarem sair. E para nos permitirem o regresso sempre que o desejarmos. Oásis de bom gosto na ilha da Boa Vista, nesse país de contrastes e formas simples de estar na vida. Um forte abraço ao Cristiano por nos ter tão bem recebido. Um beijinho enorme à Estrela que vai iluminando com o seu sorriso e alegria este lugar que já de si é tão bonito e que se torna obrigatório no percurso das ilhas cabo-verdianas.



7

Saiba mais em:
www.migrante-guesthouse.com